



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE XEXÉU
ESTADO DE PERNAMBUCO**

LEI MUNICIPAL n.º 137 / 2004.

***Fixa os subsídios dos Vereadores para o período da
Legislatura de 2005 a 2008 e dá providências
correlatas***

A MESA DIRETORA DA CÂMARA DE VEREADORES DE XEXÉU, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação do Plenário o seguinte:

Projeto de Lei Ordinária

Art. 1º. O subsídio mensal dos Vereadores, para a Legislatura de 2005 a 2008, fica fixado, em parcela única, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil Reais)

§ 1º. Ao Presidente da Câmara, será concedida uma verba de representação do Poder, de natureza indenizatória, equivalente a 100% (cem por cento) do subsídio do vereador.

§ 2º. Caso os limites estabelecidos no art. 29 e § 1º, do art. 29-A, da Constituição Federal de 1988, para o comprometimento de despesas com pessoal da Câmara, sejam extrapolados, os subsídios estipulados no *caput* serão reduzidos, para adequação.

Art. 2º. O vereador receberá por sessão extraordinária, a título de indenização, a importância correspondente a uma sessão ordinária, não podendo o valor atribuído ao conjunto de sessões realizada no mês ultrapassar o valor do subsídio dos vereadores.

Art. 3º. A ausência injustificada do Vereador as sessões ordinárias implicará em desconto, nos subsídios, de importância correspondente ao valor da respectiva sessão.

Art. 4º. Os subsídios pagos não poderão ultrapassar:

I – individualmente para cada vereador a remuneração do Prefeito Municipal;

II – anualmente, no seu somatório, a cinco por cento da receita municipal.

Art. 5º. As parcelas indenizatórias pela realização de sessões extraordinárias não serão computadas nos limites a que se refere o art. 4º.



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE XEXÉU
ESTADO DE PERNAMBUCO**

Art. 6º. Para efeitos desta Lei, entende-se como receita municipal o somatório de todos os ingressos financeiros nos cofres do Município, exceto:

I – a receita de contribuições de servidores destinadas à constituição de fundos ou reservas para o custeio de programas de previdência e assistência social, mantidos pelo Município e destinados a seus servidores;

II – operações de crédito;

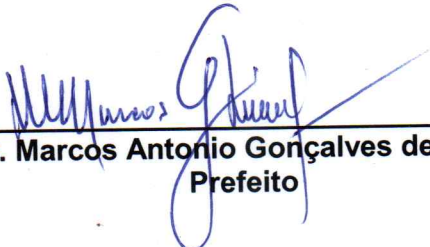
III – receita de alienação de bens móveis ou imóveis;

IV – transferências oriundas da União ou do Estado por meio de convênio ou não, para a realização de obras ou manutenção de serviços típicos das atividades daquelas esferas de Governo.

Art. 7º. Os subsídios dos vereadores serão revistos anualmente na mesma data e com mesmo índice dos servidores públicos municipais, adotando o acumulado do período do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, observados os limites estabelecidos no § 2º, do art. 1º, e no art. 4º, desta Lei.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2005.

Gabinete do Prefeito, aos 06 de outubro de 2004.



Dr. Marcos Antonio Gonçalves de Lima.
Prefeito